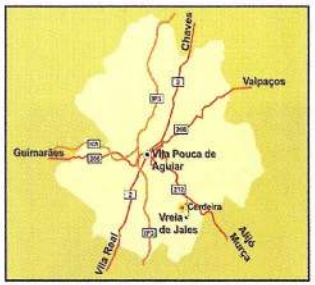
Localização

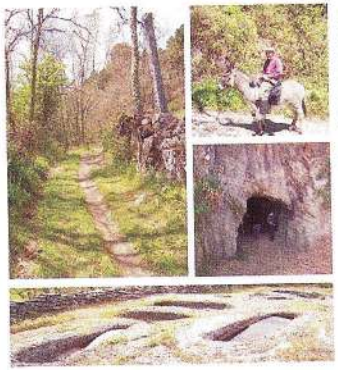


- Local de partida do percurso

Contactos Úteis

Município de Vila Pouca de Aguiar
Telef: 259 419 100
Posto de Turismo de Vila Pouca de Aguiar
Telef: 259 417 043
Bombeiros Voluntários de Vila Pouca de Aguiar
Telef: 259 419 140
Centro de Saúde de Vila Pouca de Aguiar
Telef: 259 417 491
GNR
Telef: 259 417 219
Protecção à Floresta 117
SOS 112

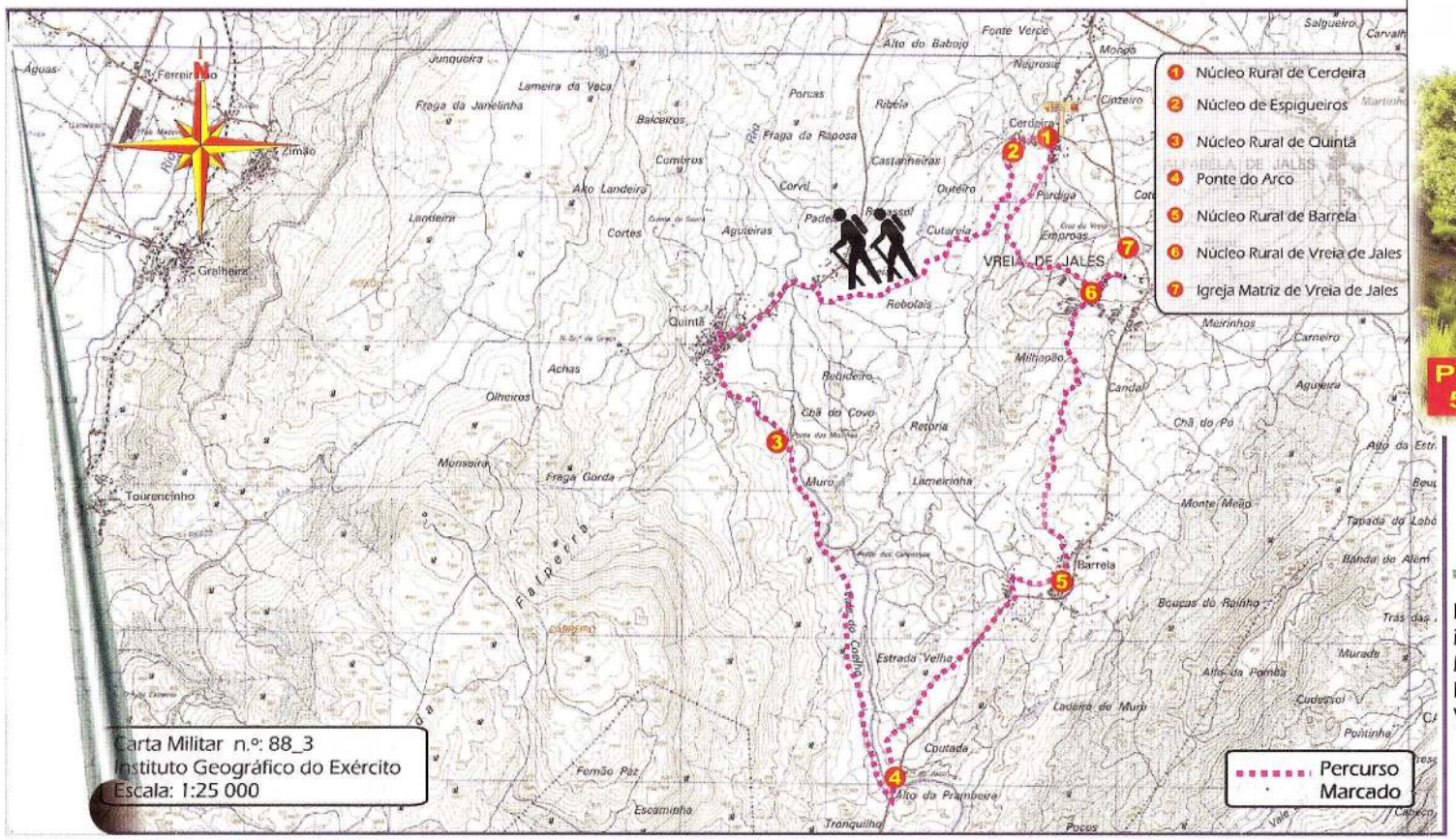
Vila Pouca de Aguiar



REPRODUÇÃO INTERDITA

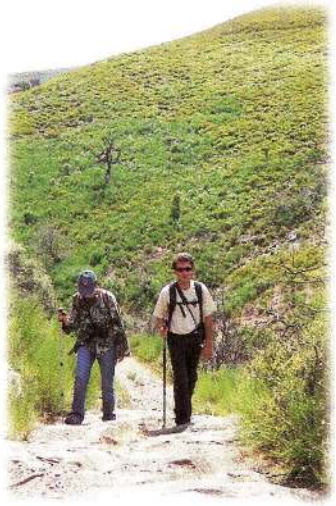
Levantamento, Marcação, Sinalização e Design:
Elos da Montanha, CRL

deixe-se encantar...



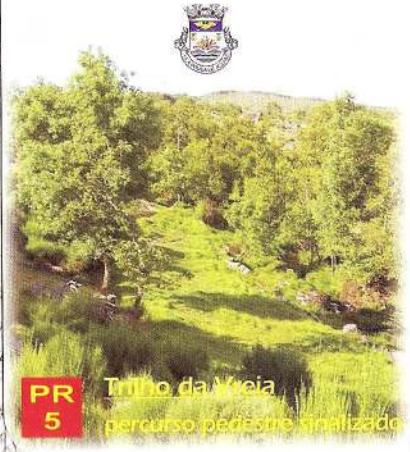
Ficha Técnica do Percurso

Nome do Percurso: Trilho da Vreia
Entidade Promotora: Município de Vila Pouca de Aguiar
Localização do Percurso: Freguesia de Vreia de Jales
Tipo de Percurso: Pequena Rota
Âmbito do Percurso: Histórico-Cultural
Ponto de Partida: Capela de Cerdeira
Distância Percorrida: 15 km
Duração do Percurso: 5 h 30m
Grau de Dificuldade: Moderado
Cota Máxima Atingida: 877 metros (Campo de Futebol de Vreia de Jales)



Sinalização do Percurso

Placa de indicação de início do percurso e prumo direccional. "PR" significa que se trata de um percurso pedestre de Pequena Rota.



Marcação do Percurso

Este percurso é parte integrante da Rede Municipal de Percursos Pedestres do Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Fotos, Textos & Design
Elos da Montanha, CRL

Descrição do Percurso

O Trilho da Vreia é um percurso pedestre denominado de Pequena Rota (PR), cuja marcação e sinalização cumprem as directrizes internacionais. Este percurso localiza-se no extremo sudeste do concelho de Vila Pouca de Aguiar, na Serra da Falperra, percorre parte do território da freguesia de Vreia de Jales. As Inquirições de 1220 fazem referência a três lugares que hoje fazem parte da freguesia: Quintã de Jales, Raiz do Monte e Santa Maria de Jales, este último correspondendo, actualmente, a Vreia de Jales. Esta freguesia localiza-se num Planalto, entre os 750 e 850 metros de altitude. Associada à sua história, encontra-se a antiga exploração mineira, que subtraía ao subsolo ouro, prata, chumbo e enxofre.

Este percurso inicia-se junto à capela de Cerdeira, que visitamos, para descobrir uma eira comunitária adornada com os seus canastros ou espigueiros, estruturas que serviam para a secagem e armazenamento do milho. Daqui, seguimos em direcção à aldeia de Quintã, percorrendo um caminho por entre os lameiros que nos conduzirá à ribeira de Rebolais, a qual cruzamos para irmos ao encontro daquele bucólico núcleo rural. Saindo do aglomerado, junto ao cemitério, dobramos à esquerda e seguimos um caminho em terra, para, a escassos metros, virarmos à esquerda, visitando a Ponte dos Moinhos. Regressando ao percurso, cruzamos a velha ponte romana sobre o rio Pinhão, conhecida pelos nomes de Ponte do Arco ou Barrela. Seguindo em frente, pelo caminho lajeado, o qual, segundo alguns autores, terá constituído a via romana que partiria de Aquae Flaviae em direcção a Panóias e ao Durium, chegamos ao lugar de Estalagem, que deve o seu nome aos movimentos pastoris, aquando da transumância dos gados provenientes da Régua e que, neste planalto, procuravam refúgio. Ao chegarmos às primeiras casas do pequeno núcleo rural, viramos à esquerda, ao encontro da vizinha localidade de Barrela. Depois de atravessarmos o interior do lugar, junto à Escola Primária, viramos à esquerda, seguindo um caminho lajeado, marcado pelos rodados dos carros de bois, o qual nos levará ao lugar de Vreia de Jales. Chegados ao centro da freguesia, seguimos pela rua central até à Igreja Paroquial, podendo apreciar a sua arquitectura, a beleza da arte românica e os jazigos medievais. Depois desta curta paragem, retomamos o caminho, passamos ao lado do campo de jogos e, pouco depois, encontramo-nos no lugar de Cerdeira, onde teve início este percurso pelo Planalto de Jales.

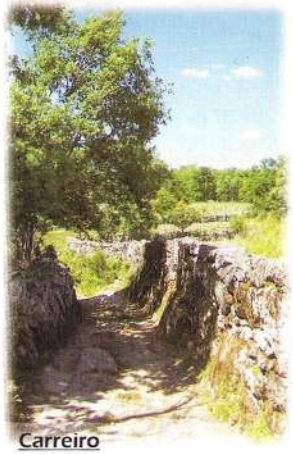
Núcleo de canastros de Cerdeira

Espécie de Orquídea-silvestre (Serapias lingua L.)

Lavoura com tracção animal. Gado maronês

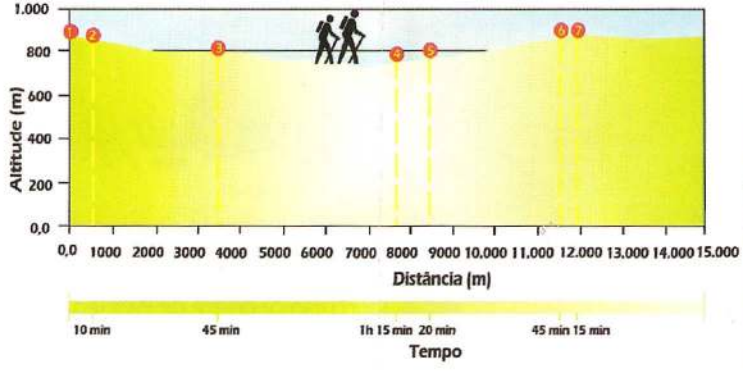
Regulamento do Percurso

- Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações.
- Evite fazer ruídos e barulhos.
- Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas.
- Não abandone o lixo, leve-o até ao respectivo local de recolha.
- Cuidado com o gado. Não incomode os animais.
- Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
- Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.
- Evite andar sozinho na montanha.
- Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro.
- Utilize sempre botas de montanha, impermeável e um chapéu.



Carreiro

Perfil do Percurso



Cortes de gado